

A Comarca de Guariba

19/5/1984

O exemplo que os cortadores de cana deram para todo o Brasil e o mundo

Os trabalhadores rurais desde o ano passado, quando os usineiros impuseram o sistema de corte de cana por sete ruas, o que lhes aumentou o esforço físico, mas diminuiu o ganho, vêm manifestando descontentamento com a situação. Tão logo teve início a presente safra, nos primeiros dias deste mês, em que foi mantido o preço de Cr\$ 1.400,00, por tonelada, de cana cortada, e o sistema sete ruas, a insatisfação dos trabalhadores atingiu os limites da tolerância e na terça-feira, alcançou seu clímax, transformando-se num movimento grevista e iniciando-se, através dos representantes sindicais, as negociações de suas principais reivindicações com os patrões.

Quanto à Sabesp, os trabalhadores rurais se manifestaram em protesto contra as altas tarifas que vem sendo cobradas pelo consumo de água e utilização de esgotos sanitários. Um movimento que ganhou corpo desde que foi reduzida a quota mínima de consumo de água, que era de 15 mil litros, para 10 mil, mais o aumento de 40% sobre as tarifas.

A revolta dos trabalhadores rurais de Guariba ganhou projeção e destaques internacionais, tendo a Rádio BBC, de Londres, e o jornal francês, Le Monde, abordado o assunto, por representar um grito de alerta aos usineiros de todo o país, chamando-lhes a atenção para a situação de miséria e fome em que vive os rurícolas, uma figura imprescindível dentro do atual contexto sócio e econômico, dada a importância da mão de obra na cultura canavieira, que empresta matéria prima para a industrialização do açúcar e álcool. Com o movimento grevista, um momento histórico para a região guaribense, nasce entre usineiros e cortadores de cana o que nunca existiu antes, a perspectiva de um diálogo permanente, sempre que houver necessidade de negociações coletivas, em que os interesses de ambas as partes estiverem em jogo. Essa foi a principal vitória dos trabalhadores rurais, na luta que travaram contra todo um sistema enrijecido e insensível aos seus direitos humanos.

(Primeira página)